

EUA deporta idoso que teria sido guarda nazista

Uma juíza de imigração de Chicago (EUA) ordenou a deportação de um homem de 81 anos de idade, do estado de Wiscosin, acusado de ter sido guarda de um campo de concentração nazista. A informação é do site *Findlaw*.

A juíza Jennie Giambastiani determinou que Josias Kumpf seja deportado para a Alemanha, Áustria ou Sérvia. Ele escolheu a Alemanha. O advogado de Kumppf, Peter Rogers, disse que seu cliente apelará da decisão.

Em julho de 2006, o governo federal pediu que a Justiça deportasse Kumpf, cuja cidadania norte-americana foi perdida após um juiz de Milwaukee ter concluído que o acusado “pessoalmente cuidou da perseguição de prisioneiros de campos de concentração”.

Kumpf serviu como guarda armado das SS no campo de concentração de Sachsenhausen, na Alemanha, e no campo de trabalho da SS em Trawniki, na Polônia, e também em postos de trabalho ocupados pelos nazistas na França, segundo o Departamento de Estado dos EUA.

Kumpf nasceu na Sérvia, imigrou aos Estados Unidos vindo da Áustria, em 1956, e se tornou cidadão norte-americano em 1964.

Date Created

07/01/2007